

Resumo de notícias econômicas

14 de Fevereiro de 2022 (segunda-feira)

Ano 3 n. 284

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO



PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 14 FEVEREIRO DE 2021

- **Seca no Sul leva IBGE a cortar estimativa para safra**
- **Serviços crescem 10,9% em 2021, recorde da série histórica**
- **Aluguel residencial sobe 1,86% em janeiro, aponta índice da FGV**
- **FAB reduz pedido de aeronaves à Embraer**
- **Lira propõe incluir alívio para diesel em projeto sobre ICMS**
- **Especialistas defendem aprofundar reforma**
- **Inflação nos EUA chega a 7,5%, a maior desde 1982**
- **Operação-padrão de fiscais afeta produção de eletrônicos**
- **Economia quer atrelar redução do IPI ao tributo da gasolina**
- **Economia cresce 4,5% em 2021, aponta Banco Central**
- **Três maiores bancos lucram R\$ 69,4 bilhões**

Seca no Sul leva IBGE a cortar estimativa para safra (14/02/2022)

O Estado de S. Paulo.

A estiagem no Sul do País, que tem causado perdas nas lavouras do Paraná e do Rio Grande do Sul, fez o IBGE reduzir sua previsão para a safra agrícola de 2022 para 271,9 milhões de toneladas, 5,2 milhões a menos do que o divulgado em janeiro. Mesmo assim, o número continuaria sendo recorde, superando em 7,4% o do ano passado.

De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, a colheita da soja foi a mais impactada pela falta de chuvas, principalmente no Paraná, e perdeu o status de recorde histórico. A estimativa de produção do grão no País foi cortada para 131,8 milhões de toneladas, redução de 4,7% em relação ao divulgado anteriormente – ou 6,5 milhões de toneladas a menos.

O IBGE detalhou na pesquisa que houve reduções também nas estimativas de produção do milho 1.ª safra (4,6%), feijão 1.ª safra (6,4%), feijão 3.ª safra (1,4%) e café arábica (0,5%). A boa notícia permanece sendo o milho de segunda safra, que teve sua estimativa de produção elevada agora para 82,7 milhões de toneladas.

Serviços crescem 10,9% em 2021, recorde da série histórica (14/02/2022)

Broadcast

Atrasado na retomada após o tombo de 2020 por causa da covid-19, o setor de serviços fechou 2021 com alta de 10,9%, o maior avanço anual já registrado na série histórica do IBGE, iniciada em 2012. O órgão, que divulgou os dados, informou ainda que o volume de serviços prestados cresceu 1,4% em dezembro ante novembro de 2021, contribuindo, segundo economistas, para afastar a perspectiva de retração da economia no quarto trimestre. O levantamento aponta também que o segmento recuperou as perdas do ano anterior. “Dezembro foi um mês de surpresas favoráveis, na indústria (com avanço de 2,9% na produção industrial sobre novembro) e, agora, nos serviços”, disse Rodolfo Margato, economista da XP Investimentos.

Com o desempenho dos serviços em dezembro, a XP elevou sua projeção de crescimento econômico no quarto trimestre sobre o terceiro para 0,3%, ante 0,2%

anteriormente. A corretora Ativa Investimentos elevou sua estimativa de crescimento econômico em 2021 para 4,7%, ante 4,6% anteriormente. Mais pessimistas, os economistas do banco digital C6 Bank mantiveram a expectativa de crescimento nulo no quarto trimestre do ano passado, com “serviços ajudando um pouco e a indústria um pouco negativa”, disse Felipe Salles, economista-chefe da instituição.

O avanço no volume de serviços prestados em dezembro também confirmou a recuperação a patamares de antes da pandemia. Segundo o IBGE, o nível de atividade do setor atingiu, no último mês de 2021, patamar 6,6% acima do verificado em fevereiro de 2020, último mês antes de a covid-19 se abater sobre a economia. É o maior nível desde agosto de 2015.

Aluguel residencial sobe 1,86% em janeiro, aponta índice da FGV (14/02/2022)

O Estado de S. Paulo.

Os aluguéis residenciais ficaram 1,86% mais caros em janeiro, segundo o Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (Ivar), divulgado ontem pelo Ibre/FGV. Em dezembro de 2021, o Ivar já havia subido 0,66%. No acumulado em 12 meses, o índice registra um aumento médio de 1,23%. Em 2021, o Ivar fechou com queda de 0,61%, após subir 4,08% em 2020. O Ivar foi lançado no mês passado para medir a evolução mensal dos valores de aluguéis residenciais no País, a partir de dados sobre os mercados de quatro capitais (São Paulo, Rio, Belo Horizonte e Porto Alegre).

Em janeiro, houve alta nas quatro capitais pesquisadas pelo novo índice da FGV, com aceleração ante dezembro de 2021. O aluguel residencial em São Paulo passou de aumento de 0,48%, em dezembro, para um salto de 2,45% em janeiro.

No Rio, o índice saiu de alta de 1,03%, em dezembro, para alta de 1,30% em janeiro; em Belo Horizonte, passou de 1,17% para 2,08%; e em Porto Alegre, de 0,43% para 1,06%. Segundo Paulo Picchetti, pesquisador do Ibre/FGV, a aceleração dos reajustes tem componentes sazonais, responde à elevação da inflação e a dinâmicas da pandemia, mas não deve ser tomada como tendência para 2022. O componente sazonal foi identificado na análise da série histórica do Ivar para São Paulo, iniciada quatro anos

atrás, que aponta para um viés de alta nos dois primeiros meses de cada ano. Conforme o pesquisador, os dados não sugerem uma explicação para o padrão. “O começo do ano tem um efeito de organização e mudanças de vida. Isso pode explicar essa sazonalidade, mas é apenas uma conjectura”, afirmou Picchetti.

FAB reduz pedido de aeronaves à Embraer (14/02/2022)

O Estado de S. Paulo.

A fabricante nacional Embraer fechou aditivo de contrato com a Força Aérea Brasileira (FAB) que reduziu o pedido de aeronaves KC390 Millennium de 28 para 22 unidades. A mudança, poderia ser ainda pior: a Aeronáutica chegou a anunciar a intenção de manter a compra de apenas 15 aeronaves, antes de determinar, em novembro, um corte de 25% no pedido original – o que resultaria em 21 unidades. O acordo havia sido originalmente firmado em 2014.

A Embraer estimou, em comunicado divulgado ontem, que a medida gerará uma redução na carteira de pedidos de aproximadamente US\$ 500 milhões. A fabricante destaca ainda que os aditivos poderão gerar impacto imediato nos resultados operacionais de até US\$ 50 milhões, sem efeito imediato no caixa da companhia.

Lira propõe incluir alívio para diesel em projeto sobre ICMS (14/02/2022)

O Estado de S. Paulo.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), afirmou que se reuniria com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para chegar a um “ponto de convergência” sobre a questão dos combustíveis. Propostas de Emenda à Constituição (PEC) para zerar impostos federais sobre gasolina, diesel e energia elétrica surgiram no Congresso nas últimas semanas, mas Lira defendeu um projeto que está no Senado, já aprovado pela Câmara, com foco no ICMS, cobrado pelos Estados. De acordo com ele, a tramitação seria mais rápida e o problema seria resolvido de forma mais pragmática.

A busca por “convergência” com Pacheco destoa do tom adotado por Lira em 16 de janeiro, quando ele criticou a postura de governadores em relação ao preço dos combustíveis e afirmou que cobranças sobre o tema precisavam ser dirigidas ao Senado.

Pelo texto do projeto defendido por Lira, a cobrança do ICMS passaria a considerar um valor fixo por litro – a exemplo dos impostos federais PIS, Cofins e Cide, modelo conhecido como “ad rem”. Ele substituiria a cobrança atual, que utiliza um percentual sobre o valor do preço (“ad valorem”). Questionado sobre o impacto fiscal das PECs dos combustíveis, que desobrigam o governo de compensar a perda de arrecadação com o corte de impostos (como determina a Lei de Responsabilidade Fiscal), Lira disse que as propostas “nunca saem como entram” no Congresso. “Mais importante do que os textos das PECs, é nós encontrarmos uma solução para o problema que existe”, desconversou.

Especialistas defendem aprofundar reforma (14/02/2022)

O Estado de S. Paulo.

Enquanto o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva – líder nas pesquisas na corrida presidencial deste ano – propõe revogar a reforma trabalhista em vigor desde novembro de 2017, especialistas defendem aprofundá-la. Para eles, não há como haver geração de empregos sem crescimento econômico, mas a reforma do governo Michel Temer teria deixado de lado pontos que podem impulsionar de vez a criação de vagas.

Lula se inspira na “contrarreforma” aprovada na Espanha por apenas um voto de diferença, revertendo grande parte das mudanças feitas em 2012. A nova lei busca diminuir o alto percentual de trabalhadores temporários no país, que hoje chega a 25% – o maior entre os 27 países da União Europeia. O professor da USP José Pastore alerta que é preciso ter cuidado ao tomar como exemplo o movimento do governo espanhol. “As condições são muito diferentes entre os mercados de trabalho dos dois países. Após a crise de 2008, a Espanha criou várias modalidades de ‘trabalho picadinho’: por hora, por obra, por projeto. Essas modalidades foram corroendo as proteções dos trabalhadores, algumas até desapareceram, diferentemente do caso brasileiro”.

Pastore lembra que o trabalho temporário é regulamentado no Brasil desde 1974, com regras que garantem todos os direitos trabalhistas. “Da mesma forma, o

trabalho intermitente, o trabalho parcial e o teletrabalho (modalidades criadas na reforma de 2017) têm todos os direitos da CLT. O nosso problema não é esse, é a informalidade. Acabar com o trabalho temporário não vai transformar tudo em trabalho estável e definitivo”, disse. O economista Fernando de Holanda Barbosa Filho, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da FGV, ressaltou que o marco trabalhista precisa abarcar as possibilidades de trabalho remoto impulsionadas durante a pandemia. “Se não adaptarmos a legislação brasileira, o trabalhador brasileiro ficará para trás”, afirmou. “Um mundo novo se abriu com a pandemia. Se eu trabalho remotamente daqui do Brasil para uma empresa americana, qual é a legislação que vale? É preciso deixar a regra do jogo bem clara.”

Inflação nos EUA chega a 7,5%, a maior desde 1982 (14/02/2022) **O Estado de S. Paulo.**

O Índice de Preços ao Consumidor (CPI), principal indicador de inflação nos Estados Unidos, subiu 0,6% em janeiro ante dezembro. O resultado superou a expectativa de analistas consultados pelo The Wall Street Journal, que previam alta de 0,4%.

Só o núcleo do CPI, que exclui os voláteis preços de alimentos e energia, também avançou 0,6% na comparação mensal de janeiro. Neste caso, o consenso do mercado era de 0,4%. Na comparação anual, o índice em 12 meses chegou a 7,5% em janeiro, o maior desde fevereiro de 1982 e acima da projeção de alta de 7,2%. Já o núcleo teve incremento anual de 6% no último mês, um pouco acima da previsão de avanço de 5,9%.

Operação-padrão de fiscais afeta produção de eletrônicos (14/02/2022)

O Estado de S. Paulo.

Protesto de auditores pela volta do bônus por desempenho atrasa a liberação de cargas em portos e aeroportos e provoca paradas na produção da indústria de eletrônicos. Em outra frente, 3,8 mil caminhões, a maior parte com cargas de alimentos e cereais, formam fila na aduana em Foz do Iguaçu (PR).

Iniciada no fim de dezembro e sem previsão de acabar, a operação-padrão dos fiscais da Receita Federal está provocando paradas de produção na indústria de

aparelhos eletrônicos, dada a lentidão no desembarço de cargas em portos e aeroportos.

Mais da metade das empresas (55%) que respondem às pesquisas semanais feitas pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) afirma enfrentar dificuldades com a chegada de componentes importados. Algumas tiveram de suspender linhas de produção ou pagar multas por atraso de entregas aos clientes. Esse tipo de problema não foi relatado, por exemplo, na crise de escassez de chips.

Economia quer atrelar redução do IPI ao tributo da gasolina (14/02/2022)

O Estado de S. Paulo.

O Ministério da Economia quer atrelar a redução das alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), uma das principais demandas da indústria, ao tamanho da renúncia fiscal com a proposta que for aprovada para desonerar os combustíveis. Entre os integrantes da equipe econômica, segundo apurou o Estadão/broadcast, o sentimento é de que, apesar de se tratar de medidas diferentes, o espaço fiscal, hoje limitado, é o mesmo. Assim, não há brecha para perder receita nas duas pontas.

O corte do IPI, na visão dos membros da pasta, abrange a economia como um todo, ao contrário da desoneração dos combustíveis que, no limite, pode não ter o efeito esperado, pois o preço de gasolina, diesel e etanol depende também de outros fatores, principalmente os externos.

Quanto maior for o rombo fiscal com eventual aprovação de uma das duas PECS, menor será o corte no imposto para a indústria. Hoje, há duas propostas: a “PEC Kamikaze” no Senado, com impacto fiscal estimado em R\$ 100 bilhões, e a PEC dos Combustíveis, da Câmara, que pode chegar a uma renúncia de R\$ 75 bilhões.

Economia cresce 4,5% em 2021, aponta Banco Central (14/02/2022)

Broadcast

O Índice de Atividade (IBCBR) subiu 4,5% em 2021, após uma queda de 4,05% em 2020, ano do início da pandemia, informou o Banco Central (BC) ontem. Para este ano, no entanto, o BC e economistas do mercado preveem desaceleração em cenário de alta de juros, incertezas sobre as eleições e novas variantes da covid-19.

Uma espécie de “prévia do BC para o PIB, o IBC-BR serve como parâmetro para avaliar o ritmo da economia. De responsabilidade do IBGE, o PIB do ano passado será divulgado em 4 de março – a projeção atual do BC é de crescimento de 4,4%. Os resultados do IBC-BR nem sempre mostraram proximidade com os dados do IBGE. O cálculo dos dois é um pouco diferente – o indicador do BC não considera o lado da demanda (incorporado no cálculo do PIB do IBGE). A alta do IBC-BR em 2021 superou a projeção de 4,30% da pesquisa do Projeções Broadcast, cujas estimativas iam de 4,20% a 4,70%.

Após o baque provocado pela pandemia, a atividade econômica teve altos e baixos em 2021. Nos primeiros meses, a segunda onda de covid-19 prejudicou principalmente o setor de serviços, mas o agronegócio permitiu bons resultados, beneficiado pela alta das commodities (produtos básicos, como grãos) e do dólar.

Três maiores bancos lucram R\$ 69,4 bilhões (14/02/2022)

Broadcast

Os três maiores bancos privados brasileiros lucraram R\$ 69,4 bilhões no acumulado de 2021, aumento de 30% em relação a 2020. Com os resultados, Itaú Unibanco, Bradesco e Santander Brasil viraram a página de um ano conturbado para o setor, marcado pelos efeitos da pandemia, quando provisões contra a inadimplência reduziram fortemente os lucros. Exceto pelo Itaú, a maior parte da recuperação se deu nos primeiros trimestres do ano passado, em consonância com a retomada da economia brasileira. No segundo semestre, a atividade dos clientes deu um salto com a vacinação contra a covid-19, mas a inflação começou a pesar e o Banco Central passou a elevar os juros. Com isso, a inadimplência subiu e, com ela, o custo de crédito. No mercado de capitais, as ofertas de ações pararam, e as receitas com assessoria a negócios caíram dois dígitos.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.***

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

ANEXO

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualizado 13.01.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	2022**
Ceará	1,45	2,67	-3,56	6,24	1,25
Brasil	1,78	1,41	-4,06	4,65	0,5

Fonte: IPECE. Atualizado em 16/12/2021.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
Ceará	155,9	167,0	168,3	193,6
Brasil	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,25	2,26	2,29
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)							
REGIÃO/ANO	2018		2019		2020		2021
	JAN-OUT/18	JAN-DEZ/18	JAN-OUT/19	JAN-DEZ/19	JAN-OUT/20	JAN-DEZ/20	JAN-OUT/21
Ceará	1,90	1,97	2,12	2,30	-2,91	-2,22	3,84
Nordeste	1,83	1,64	0,26	0,41	-2,60	-1,95	3,42
Brasil	1,33	1,29	1,04	1,01	-4,93	-4,05	4,99

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Exportações	2.342,08	2.275,19	1.853,42	2.738,30	47,74
Importações	2.534,05	2.357,54	2.413,55	3.870,37	60,36
Saldo Comercial	-191,97	-82,35	-560,13	-1.132,07	102,11

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO				
	2018	2019	2020	2021 (Até novembro)
Brasil (R\$ Tri)	3,26	3,48	4,02	4,58
Ceará (R\$ Bi)	71,32	76,77	87,14	98,25*

Fonte: Banco Central.* Atualizado até outubro.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
ATIVIDADE – CEARÁ				
	Variação Acumulada de Janeiro a Outubro			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,7	1,2	-9,9	8,9
Pesquisa Mensal de Serviços*	-7,2	0,1	-14,3	13,0
Pesquisa Mensal do Turismo*	5,9	5,2	-42,0	19,0
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,5	-1,2	-7,9	-2,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	2,9	3,3	-7,3	9,0
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-3,1	12,4	5,3	22,7

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

(*) Atualizado para novembro.

MERCADO DE TRABALHO – CEARÁ				
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.3
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	12,4
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	46,7
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.408 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.952 (53%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.460
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.618
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.842
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	492
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.456 (47%)
Desalentados (mil)	328	358	466	384
Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)	1.525	1.685	1.656	1.694

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS							
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021* (Até novembro)
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.525.616
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.857.548
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.229.074
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,10
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	17,99

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * **O estoque de empregos 2021**: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

Saldo do emprego formal – Ceará – 1996 – Novembro/2021

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2021*	456.611	372.492	84.119
2020*	373.258	367.185	6.073
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.242.937	6.705.004	537.933
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			607.481

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Abertura	70.245	85.246	88.887	110.052	23,81
Fechamento	71.837	31.598	27.473	38.827	41,33
Saldo	-1.592	53.648	61.414	71.225	15,98

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
	17.214.859	18.100.766	15.930.483	22.417.077	40,72

Fonte: CIPP

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-SET)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Ceará	8.515.422	8.700.779	8.418.419	9.315.112	10,65

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Fechamento do mercado

Bolsas

IBOV
113.495,00

NASDAQ
13.791,15

DOW JONES
34.738,06

S&P 500
4.418,64

Nikkei 225
27.079,59

LSE Londres
6.855,02

Moedas

DÓLAR
R\$ 5,23

USD/JPY
115,16

EURO
R\$ 5,93

EUR/USD
1,13

GBP/USD
1,35

USD/CNY
6,36

BITCOIN
\$42.058,51

COMMODITIES

BRENT (US\$)
94,19

OURO (US\$)
1.857,40

Prata (US\$)
23,77

Boi Gordo (R\$)
341,85

Soja NY (US\$)
1.583,00

Fe CFR (US\$)
150,87

Boi Gordo (US\$)
141,88

Trigo NY (US\$)
803,88

Indicadores de mercado

US T-2Y
1,49

US T-5Y
1,83

US T-10Y
1,95

US T-20Y
2,29

US T-30Y
2,23

SELIC (%)
10,75

IPCA - Acumulado em 12 meses (%)
10,38

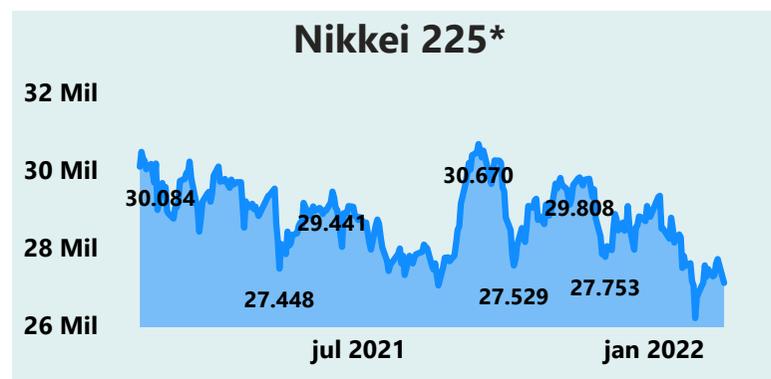
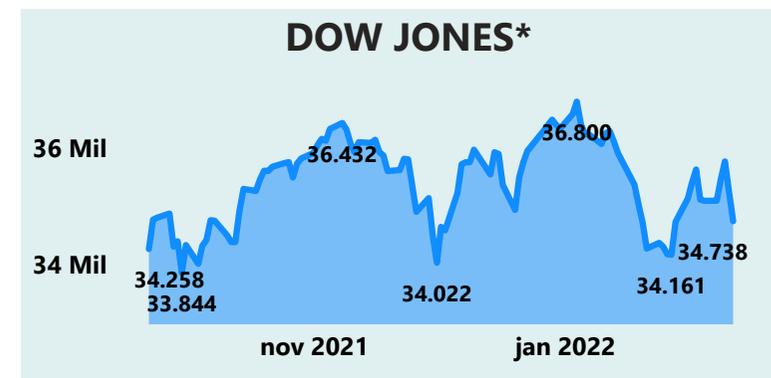
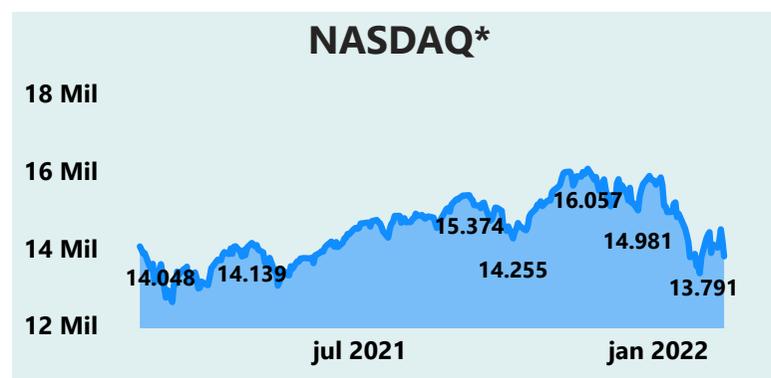
Última atualização:
sexta-feira, 11 de feve...



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

BOLSAS

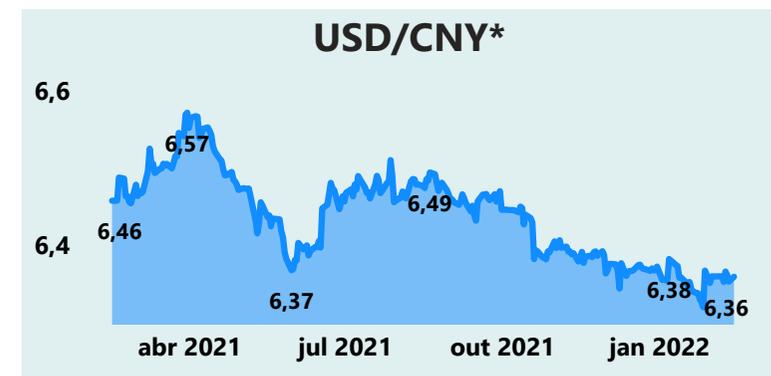
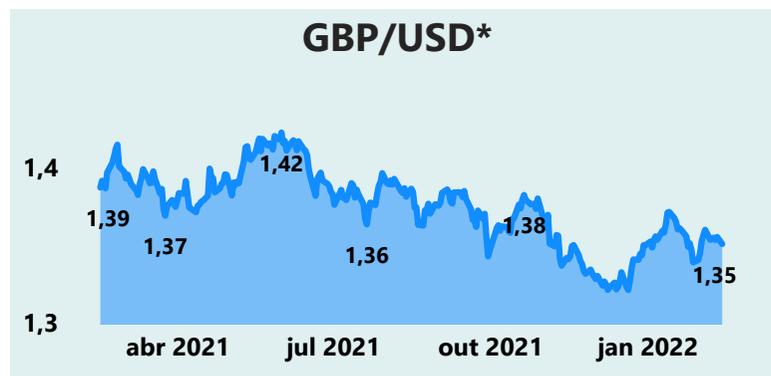
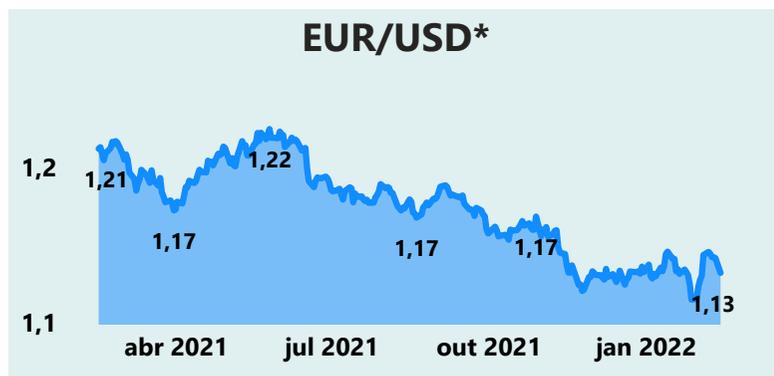
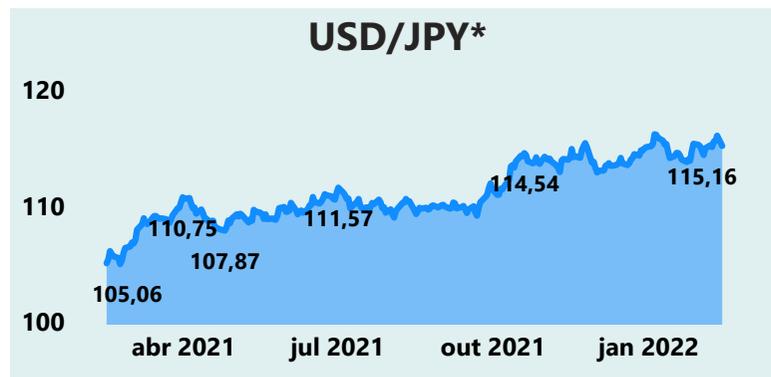


Última data disponível (*)
sexta-feira, 11 de feverei...

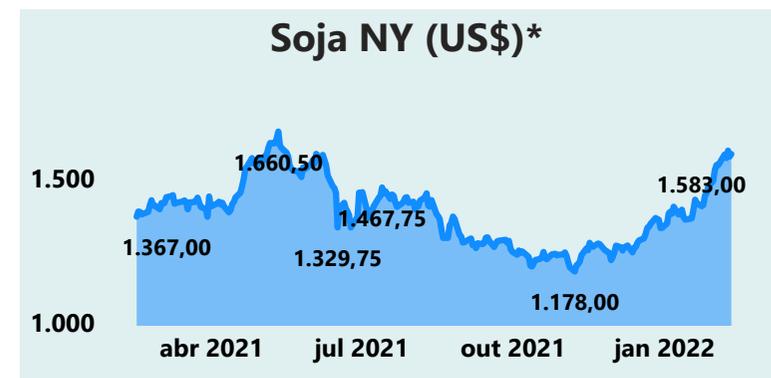
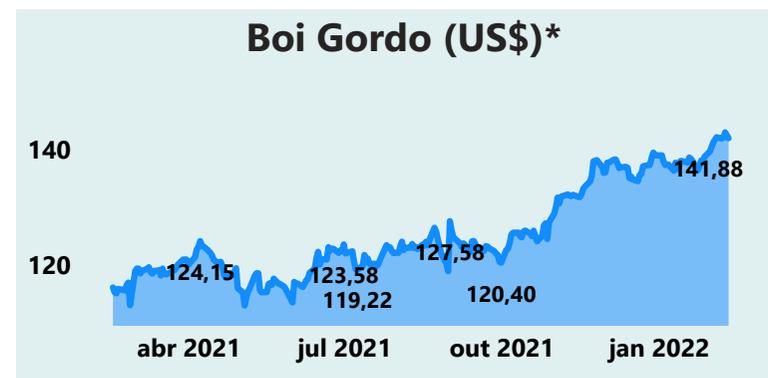
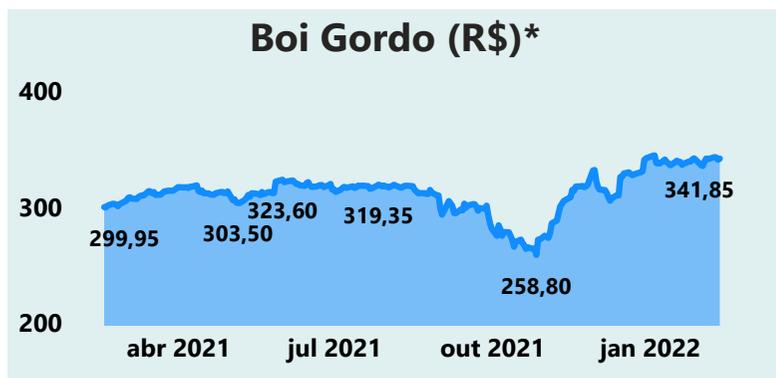
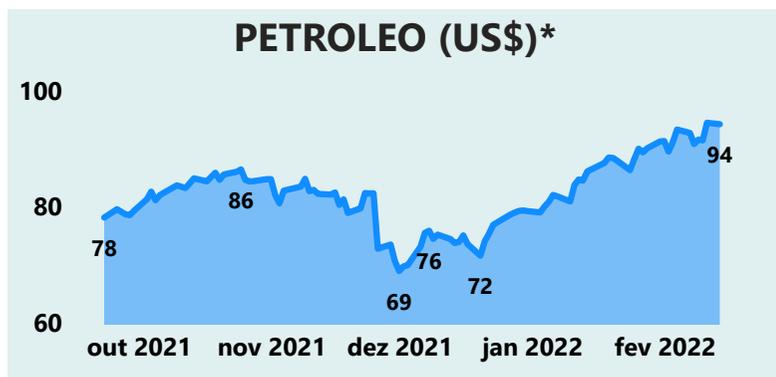
Última data disponível (**)

14/02/2022

MOEDAS

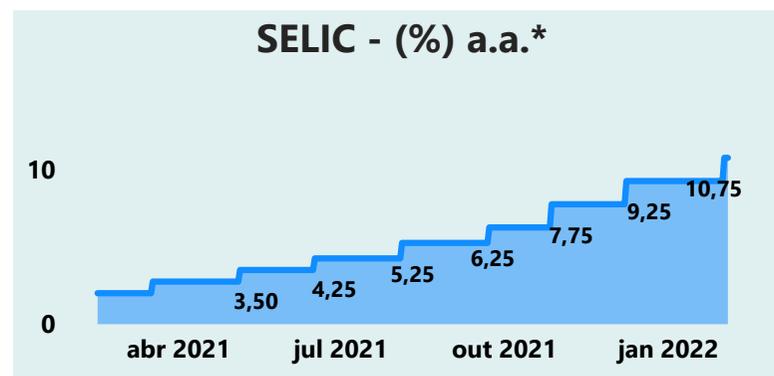
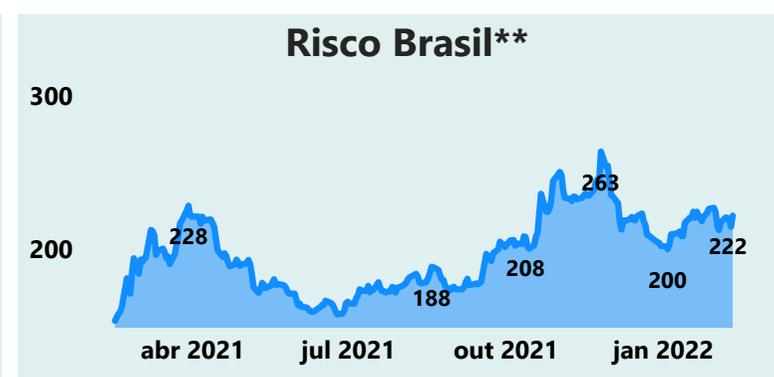
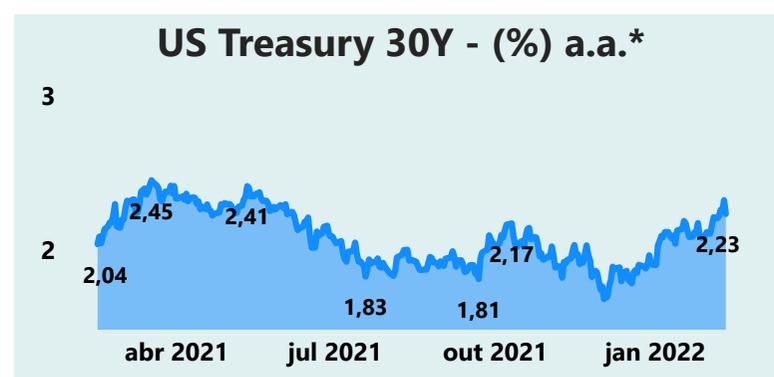
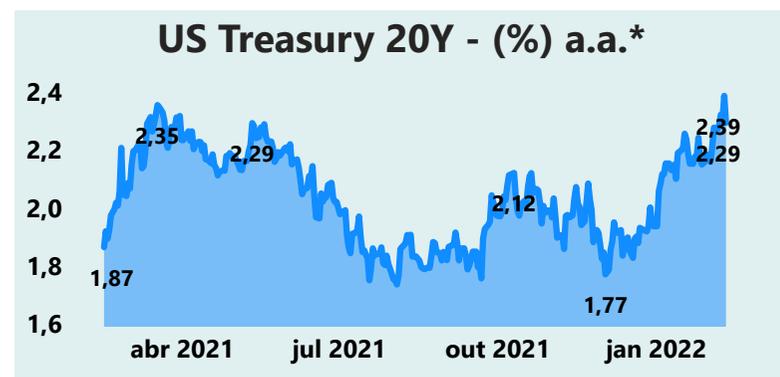
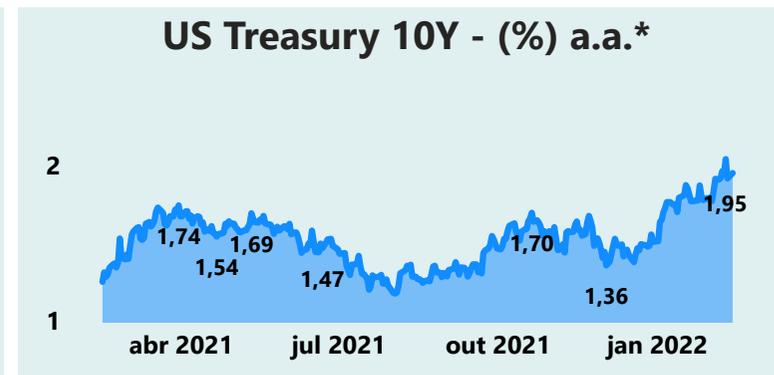
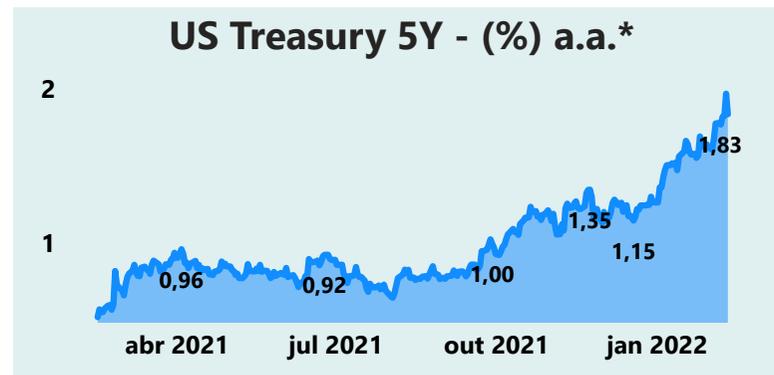
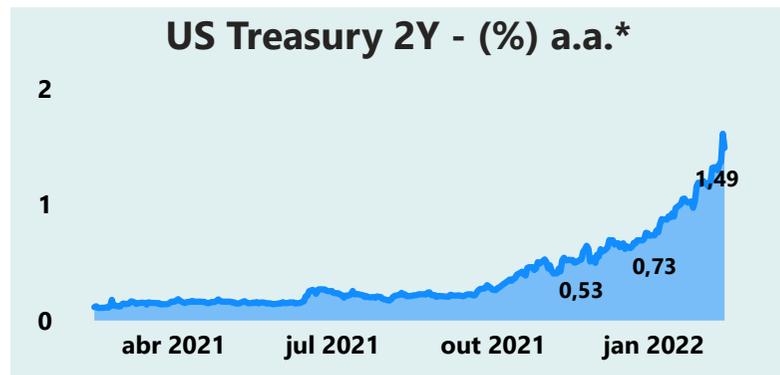


Última data disponível (*)
sexta-feira, 11 de feverei...



Última data disponível (*)
11/02/22

Última data disponível (**)
11/02/2022

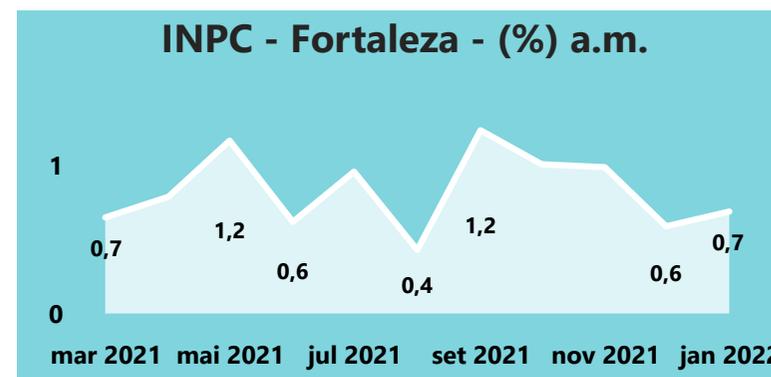
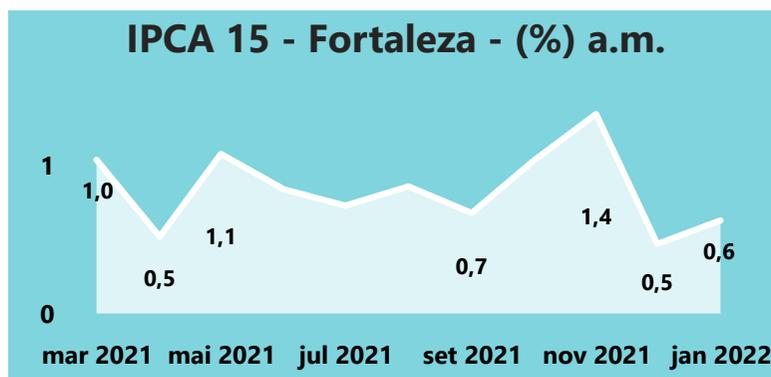
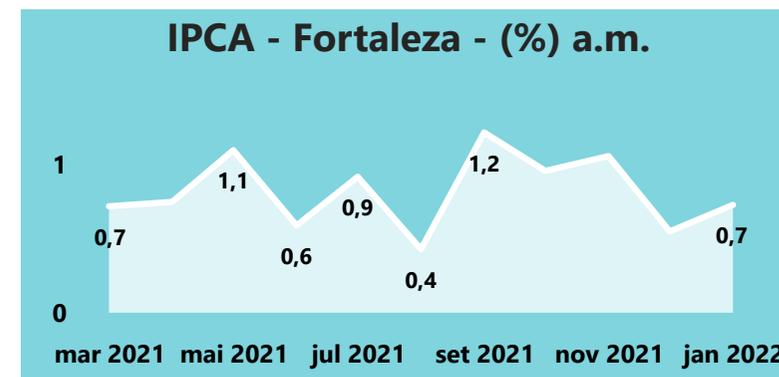
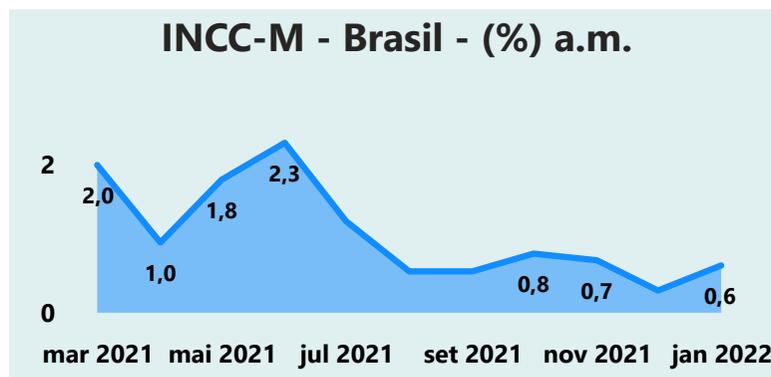
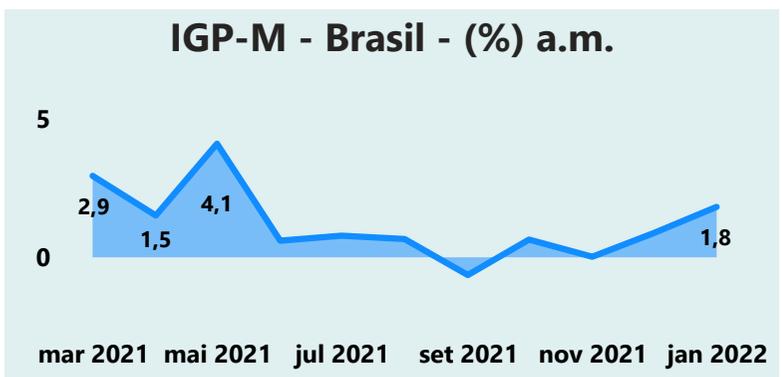
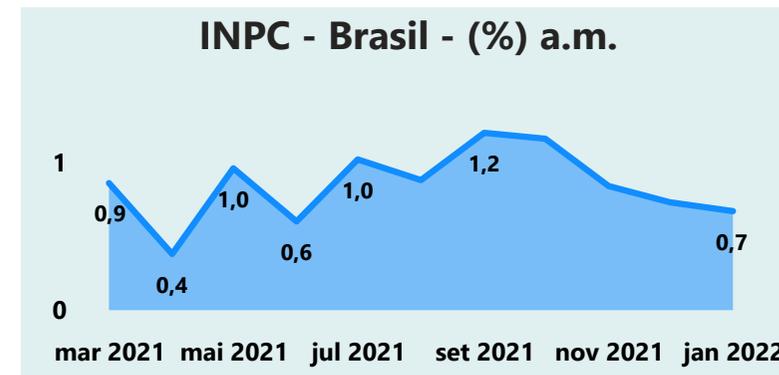
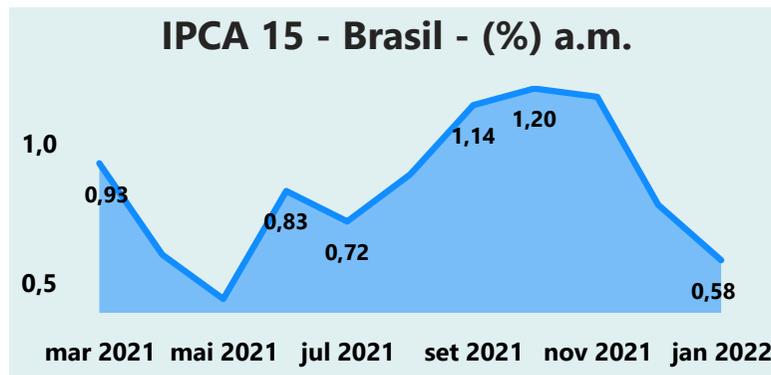
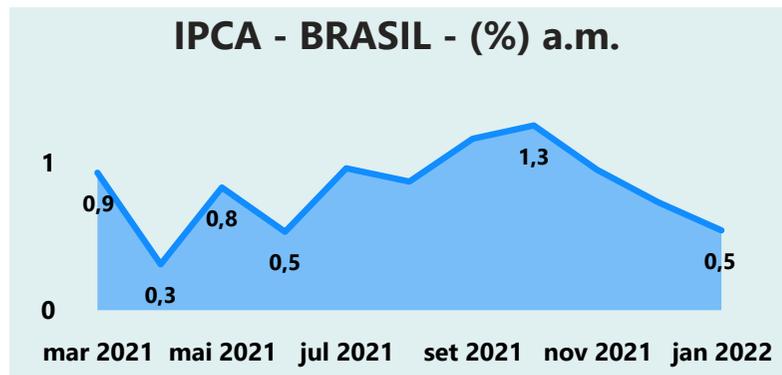


Última data disponível (*)

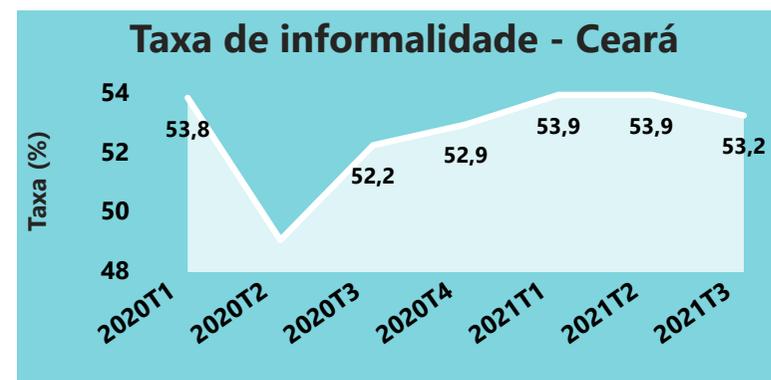
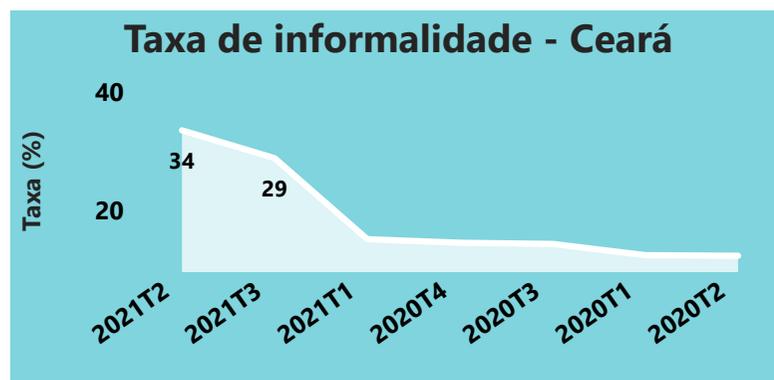
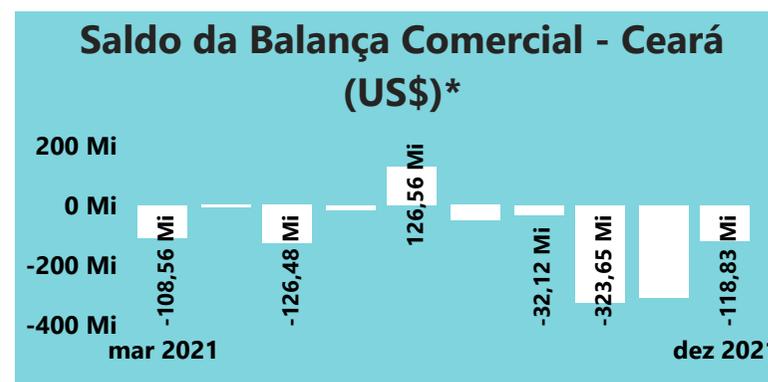
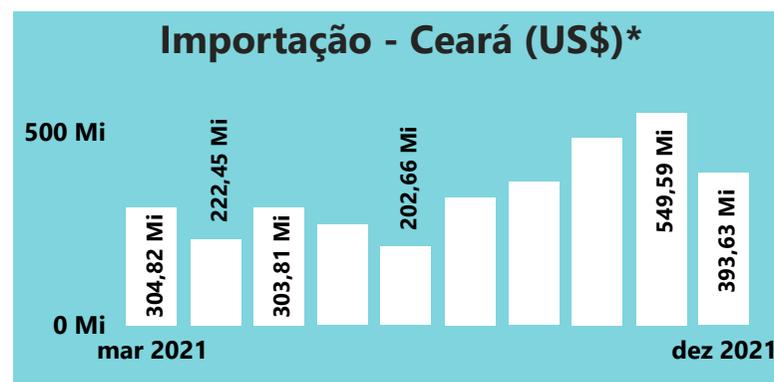
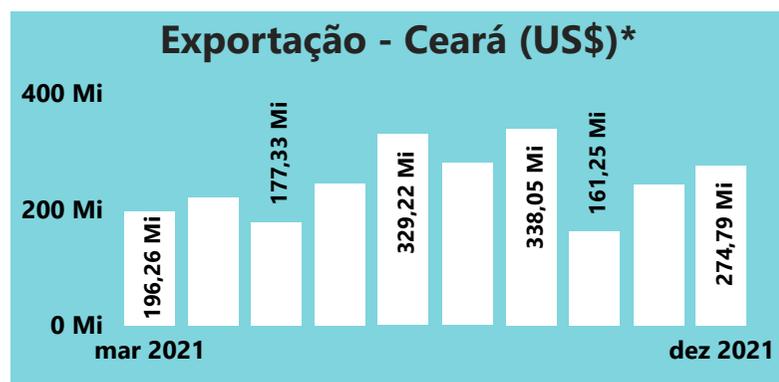
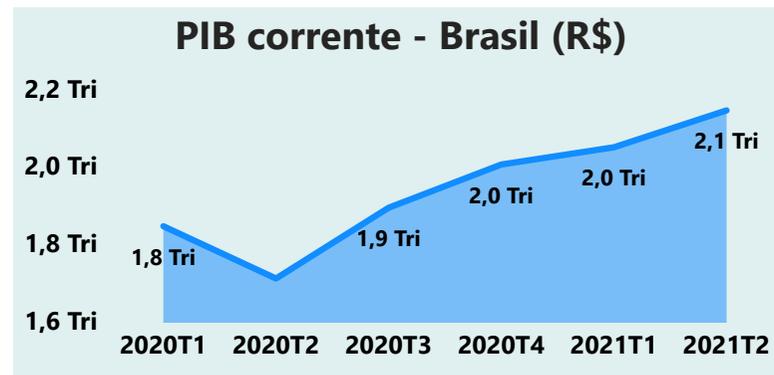
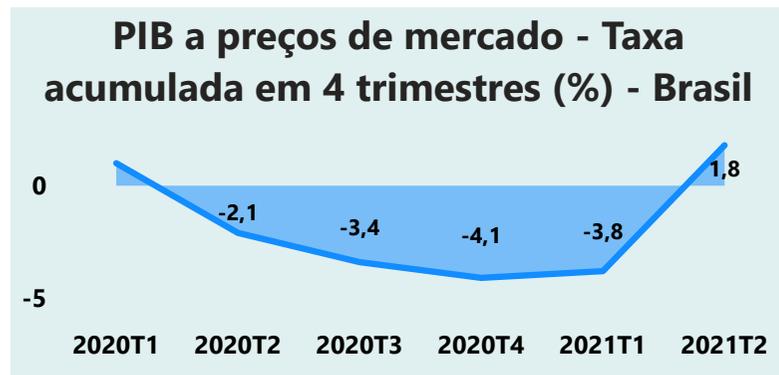
11/02/22

Última data disponível (**)

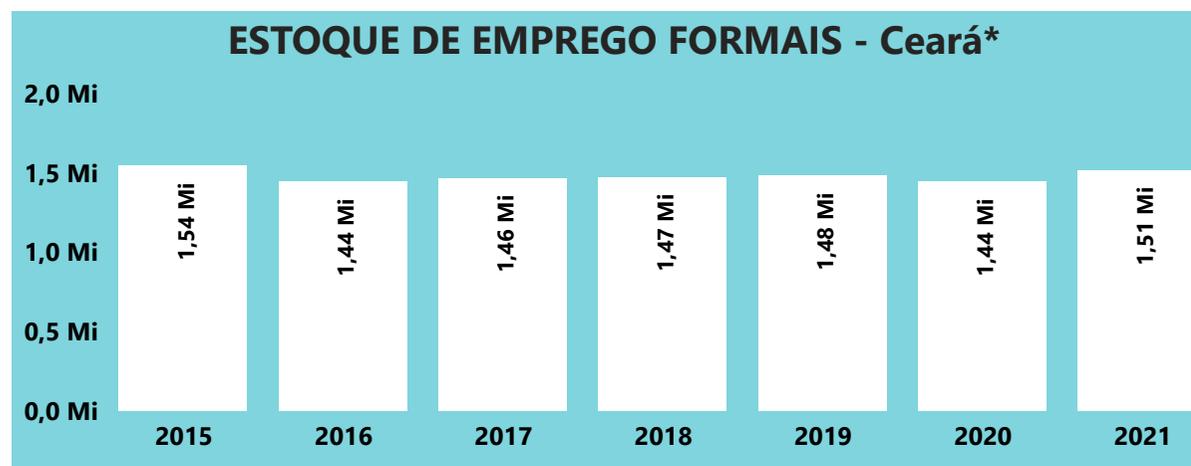
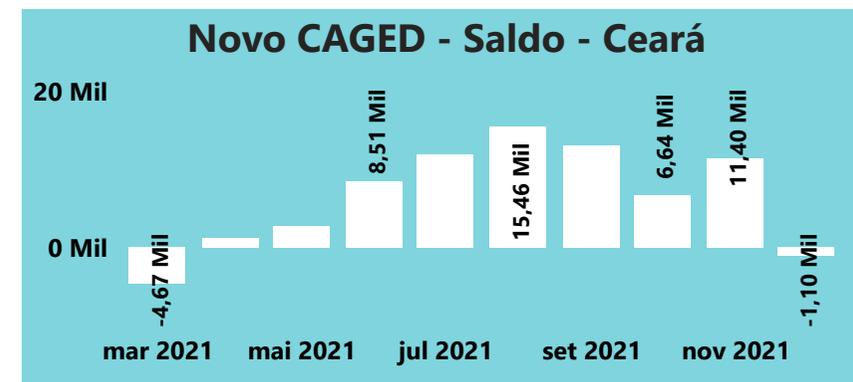
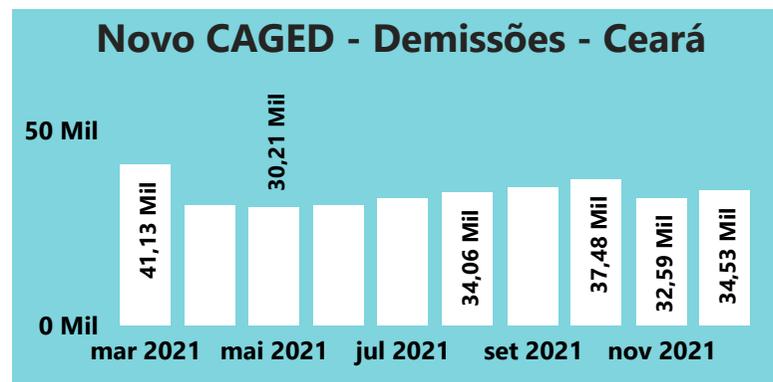
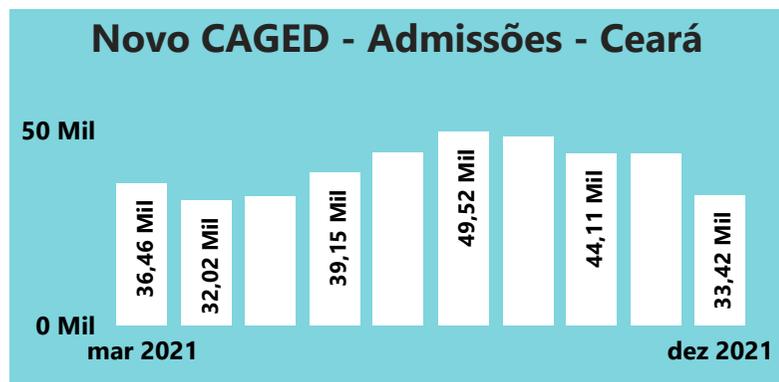
11/02/22



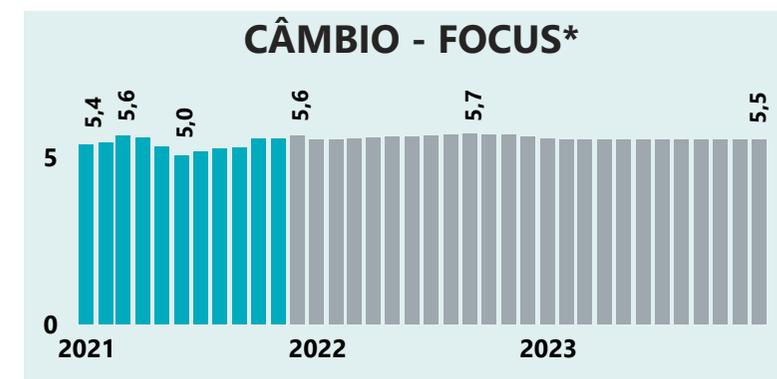
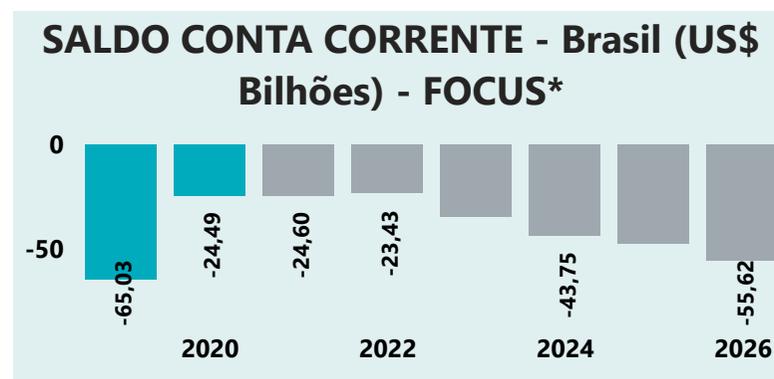
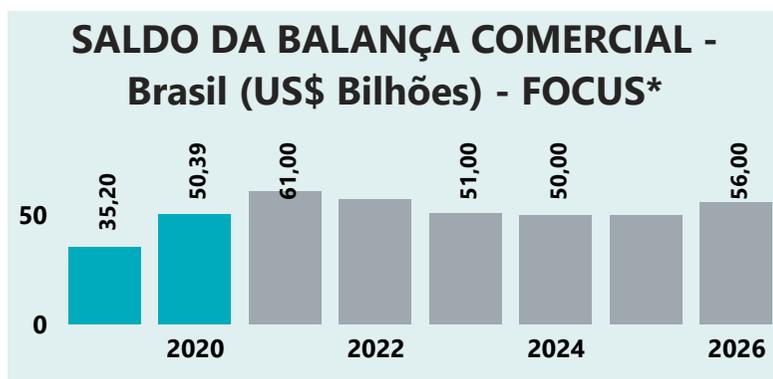
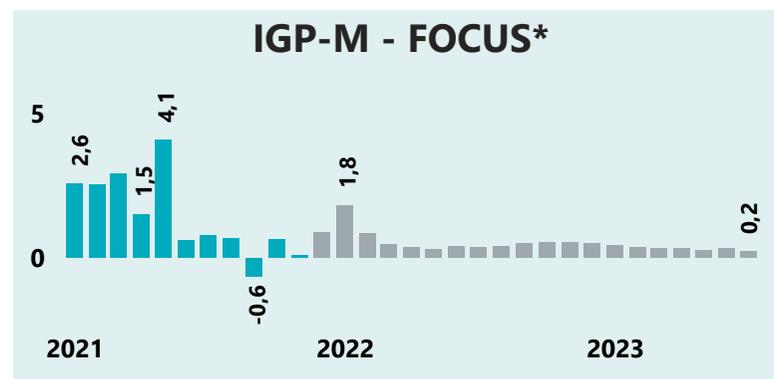
Índices disponíveis até
2022-01



Última data disponível (*)
2021-12



* O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.



(*) Última atualização:
28/01/2022

Petróleo (US\$): O petróleo Brent é um petróleo mais leve, negociado na Bolsa de Londres com produção no mar do norte da Europa e na Ásia. Ele é usado como preço de referência no mundo, isto é, quando você ouve ou lê uma notícia sobre o preço do barril de petróleo, o Brent é o mais citado. Ele é negociado em barril (159 litros).

Ouro (US\$): Gold Futures (GC) são negociados na bolsa COMEX, que faz parte do CME (Chicago Mercantile Exchange) Group. Cada contrato Gold Futures (GC) padrão representa 100 onças troy de ouro, que é o peso de um tijolo de ouro.

Prata (US\$): Os contratos futuros de prata representam 5.000 onças troy de prata e operam em dólares americanos por onça (\$/oz). Os preços dos contratos variam em movimentos de \$0,05, sem limite por sessão e são negociados para os seguintes meses de expiração: janeiro, março, maio, junho, julho, agosto, setembro e dezembro.

Boi Gordo (R\$): O futuro de boi gordo é um ativo financeiro negociado por meio da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) da B3, e é utilizado como um meio de gestão de risco sobre as oscilações de preços dessa commodity, que é uma das principais do Brasil – país considerado um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo. Cada contrato equivale à negociação de 330 arrobas líquidas – sendo que cada arroba líquida equivale a 15 quilos – oriundas do animal que tem essas características. Ou seja, cada contrato negocia o equivalente a 4.950 quilos desse ativo-objeto.

Boi Gordo (US\$): O gado vivo é alimentado até o ponto de pesagem da colheita. Os contratos de gado vivo vêm com entrega física. Cada contrato futuro de gado vivo representa 40.000 libras com uma flutuação de preço mínima de \$ 0,00025 por libra, ou \$ 10 por tick. O contrato é negociado de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 13h05, horário central (CT).

Onça troy: Unidade de peso do sistema *troy*, utilizada na pesagem de metais preciosos, equivale a 31,10349 gramas. Um quilograma equivale a 32,15 onças-*troy*.

USD: Dólar americano.

IBOV: Ibovespa.

EUR: Euro.

LSE Londres: London Stock Exchange Group plc.

JPY: Iene japonês.

BRENT: Petróleo Brent.

CNY: Yuan chinês.

Fe CFR: Minério de ferro refinado 62% Futuros - (TIOc1).

GBP: Libra esterlina.

US T: Rendimento do título americano (T = Treasuries).